

Trocas literárias no Centro



Os jornalistas e escritores Ruy Castro e Marcelo Moutinho são destaques da programação literária no Largo de Santa Rita

Beco das Sardinhas recebe neste sábado mais uma edição da Feirinha Literária da Santa Rita

AFFONSO NUNES

O Beco das Sardinhas, no Centro, recebe neste sábado (6) a Feirinha Literária da Santa Rita — um evento mensal que

mistura a tradição da boemia carioca com conversas sobre livros e ideias. O destaque da edição é a presença de Ruy Castro, biógrafo de Mané Garrincha e Nelson Rodrigues. Ele participa da conversa “De letra: futebol e literatura” ao lado de Manu da Cuíca e André Salviano, mediados por

Carolina Walliter.

A mesa promete explorar as conexões entre o universo do futebol e a criação literária — um território que Castro conhece bem, tendo dedicado livros inteiros a figuras que marcaram tanto o esporte quanto a cultura brasileira.

Outra conversa relevante é “Histórias da gente: a periferia é o centro”, que reúne Marcelo Moutinho, que acaba de lançar “Gentinha”, um livro de contos sobre dramas de pessoas comuns nas margens da cidade. Ele con-

versa com Dani Ribeiro, escritora e artista visual que apresenta “Chá de Dentro”, resultado de uma residência literária do Bando Editorial Favelofágico, e Juliana Correia, pesquisadora de culturas de matriz africana e também escritora. A mediação fica com Henrique Rodrigues, curador do evento.

A programação segue com “Poesia: modos de usar”, mesa que reúne MC Martina, Luiz Barros e Vitor Miranda para discutir diferentes formas de expressão em versos, mediada

por Diogo Franca. O dia encerra com o “Sarauão da Feirinha”, espaço aberto para apresentações poéticas de diversos artistas.

E quem quiser aprofundar em técnicas narrativas pode se inscrever no workchope “A narrativa de mistério e o mistério da narrativa”, conduzido por Braulio Tavares. A atividade acontece das 13h às 15h no segundo andar do restaurante Ibéricos e custa R\$ 100, com direito a um chope incluído. As inscrições são limitadas.

A Feirinha é promovida pelo Instituto Caminhos da Palavra, com curadoria de Henrique Rodrigues. O projeto nasceu de uma parceria entre Rodrigues e o agitador cultural Raphael Vidal, com a proposta de criar um espaço regular — diferente de eventos espaçados — que convida cariocas a sair de casa para conversar sobre livros. “A Feirinha une a tradição da boemia carioca com a escuta e a convivência, fortalecendo a economia local”, explica Vidal.

O evento acontece todo segundo sábado do mês no Largo de Santa Rita. Excepcionalmente em junho, será realizado no primeiro sábado.

SERVIÇO

FEIRINHA LITERÁRIA DA SANTA RITA

Largo de Santa Rita – Centro 6/6, das 11h às 18h

Entrada franca

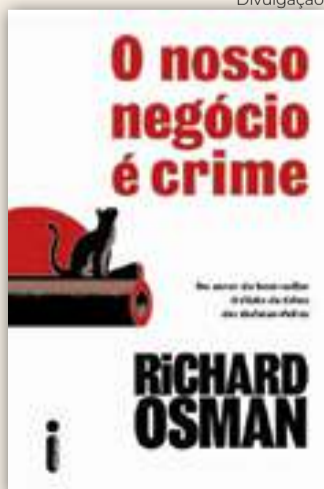
Workchope: “A narrativa de mistério e o mistério da narrativa”, das 13h às 15h. R\$ 100, inscrição pelo (21) 98816-7955

NA ESTANTE

POR OLGA DE MELLO

INVESTIGAÇÃO DESAFIADORA

Séries com o mesmo detetive desvendando mistérios são quase clichê na literatura policial, mas o roteirista britânico Richard Osman não quis se limitar ao grupo de idosos do Clube do Crime das Quintas-Feiras, que protagonizam quatro livros. Em “O nosso negócio é crime” (Intrínseca, R\$ 79,90), à frente de investigações está a inusitada dupla formada por um ex-policial e sua nora, que trabalha como segurança para ricos. Viúvo aposentado, Steve Wheeler se dedica a procurar animais desaparecidos no vilarejo onde mora até que a nora Amy o convoca a buscar um assassino perigoso que deixou para trás um cadáver e uma bolsa de dinheiro.



EXPERIÊNCIA EM PROSA

Em sua estreia como contista, Cesar Carcia Lima imprime nas histórias reunidas em “Se você não tem paz interior então você vem aqui pra capital” (Sete Letras, R\$ 47) o requinte característico de sua poesia. O cenário urbano é o fundo de muitos desses contos, que incluem uma deliciosa fantasia sobre Clarice Lispector e a criação de uma das suas mais marcantes personagens, além de apresentar o romantismo antiquado, diverso e presente no agitado cotidiano de singulares habitantes da megálpole. Entre essas figuras do dia a dia estão tanto alguém que decide sumir no mundo, buscando uma nova vida, e o escritor Anton Tchecov como coadjuvante no destino de sua viúva.



QUEM LÊ TANTA NOTÍCIA

Em tempos de inteligência artificial, algoritmos determinando os temas das redes sociais e jornalismo em tempo real, como filtrar a informação? Distinguir o fato da manipulação midiática é a proposta da jornalista e professora Sylvia Moretzsohn em “Eles não querem que você saiba – Armadilhas da desinformação” (Ação Editora, R\$ 44,90). No contexto da “pós-verdade”, crenças têm prevalecido sobre evidências até no noticiário. O livro é parte da coleção Argumentos, que busca incentivar a reflexão crítica e o questionamento, premissa do desafio diário de desvendar a informação falsa da verdadeira diante da falta de regulação da Internet, principalmente em um ano eleitoral.

